

**P**rezados leitores, autores e avaliadores

Informamos que a partir do volume 12, número 2 do ano de 2019, o ASAA Journal publicará os artigos também nos formatos “ePub” e “html”, de forma a tornar o acesso mais diversificado e dinâmico para a leitura dos artigos.

No volume 12, número 2 de 2019 do ASAA Journal constam publicados nove artigos nacionais.

O primeiro artigo intitulado “A precariedade do conteúdo informacional dos anexos de riscos fiscais de municípios brasileiros” dos autores Ricardo Rocha de Azevedo, André Carlos Busanelli de Aquino, André Feliciano Lino e Gabriel Cavalmoretti tem como objetivo analisar o conteúdo informacional do relatório chamado de “Anexo de Riscos Fiscais” emitido por governos locais, enviado com a Lei de Diretrizes Orçamentárias às Câmaras Municipais para o debate orçamentário. Foram selecionados 9 municípios (na faixa populacional entre 100 e 200 mil habitantes) dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além das respectivas capitais. Os resultados apontam que a fiscalização superficial dos Tribunais de Contas na questão pode gerar incentivos para prefeituras apresentarem estes anexos de forma cerimonial, com o único objetivo de cumprir a legislação fiscal, o que pode indicar a provável inoperância na gestão de riscos nos casos analisados, e, portanto, uma baixa capacidade de antecipação de crises ou choques. Tanto as prefeituras de menor porte analisadas, quanto as capitais dos estados apresentam sinais de uma gestão de riscos inexistente.

O segundo artigo dos autores Davenilcio Luiz de Souza, André Luis Korzenowski, Nelson Hein e Adriana Kroenke tem como título “Carta de controle multivariada de Benford para avaliação de suspeitas de fraude em lançamentos financeiros”. O artigo tem como objetivo propor um método de monitoramento de movimentações financeiras por uma Carta de Controle multivariada com base na aplicação da Lei de Benford para detecção de suspeitas de fraude em lançamentos financeiros. O estudo foi conduzido por meio de modelagem e simulação, por técnicas matemáticas e tecnologia computacional para a solução do modelo. O estudo demonstra que o desenvolvimento de um modelo de aplicação da Carta de Controle multivariada traz inovação ao controle estatístico de processos aplicado à área financeira com o uso de recursos computacionais acessíveis e de fácil processamento.

No terceiro artigo intitulado “Teoria da atribuição de causalidade: percepções docentes e discentes sobre os determinantes do desempenho acadêmico” os autores Zeila Abdala de Sá Sousa, Mônica Aparecida Ferreira e Gilberto José Miranda objetivam confrontar as percepções de professores e de estudantes de Ciências Contábeis sobre a relevância dos determinantes do desempenho acadêmico. Realizam um levantamento, cuja amostra é composta de 492 professores e 573 estudantes do curso de Ciências Contábeis no Brasil. Os resultados evidenciam que os determinantes considerados mais importantes por alunos e professores são: a) relativos aos estudantes: motivação, esforço pessoal, quantidade de horas de estudo, frequência às aulas e conhecimento prévio; b) relativos ao docente: formação pedagógica; c) relativos às Instituições de Ensino Superior: infraestrutura. O estudo demonstra que as percepções de estudantes e docentes são relativamente semelhantes, mas os primeiros tendem a atribuir o sucesso acadêmico predominantemente a variáveis internas a eles próprios, já os professores tendem a atribuí-lo a variáveis externas, conforme preconiza a Teoria da Atribuição de Causalidade. Esses achados podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem por meio da motivação discente em sala de aula.

O quarto artigo intitulado “Tornando-se professor: análise do processo de construção da Identidade Docente dos professores de contabilidade” dos autores João Paulo Resende de Lima e Adriana Maria Procópio de Araujo têm como objetivo compreender o processo de construção da identidade docente

de professores de ciências contábeis. Adota-se a abordagem qualitativa de pesquisa com evidências construídas por meio de entrevistas semiestruturadas com seis docentes na fase de “Estabilização” da carreira docente (quatro a seis anos) e analisadas a partir da construção de narrativas e análise temática que, alinhado com a literatura, originaram duas dimensões da identidade docente dos participantes da pesquisa: Trajetória e Docência. Os resultados demonstram a necessidade de (re)pensar a inserção profissional de novos docentes, a formação acrítica e tecnicista desses, bem como refletir sobre o papel que o docente tem perante as novas gerações e seus novos desafios.

Ivan Rafael Defaveri, Delci Grapegia Dal Vesco, Carlos Alberto Diehl e Leandro Augusto Toigo são os autores do artigo “A influência da estruturação social entre as tensões dinâmicas e o desempenho estratégico”. Este artigo tem como objetivo verificar a influência exercida pela estruturação social entre as tensões dinâmicas e o desempenho estratégico de cooperativas agropecuárias. Realiza-se uma survey, aplicada a cooperativas do ramo agropecuário constituídas no Brasil, obtendo-se um total de 70 respostas válidas, as quais foram submetidas ao método de análise de Modelagem de Equações Estruturais (MEE) pelo método de Mínimos Quadrados Parciais (PLS). Os resultados indicam que a tensão dinâmica proveniente do uso balanceado dos sistemas de crenças e limites não apresenta influência sobre o desempenho, enquanto a tensão entre os sistemas de controle interativo e controle diagnóstico mostra influência direta sobre o desempenho estratégico. Quanto à análise de mediação, os resultados indicam as estruturas de significação e dominação como mediadoras da relação entre a tensão dinâmica e o desempenho estratégico, enquanto a estrutura de legitimação não se mostrou mediadora. Conclui-se que a tensão entre as alavancas de controle interativo e diagnóstico e entre crenças e limites funciona como meio de estabelecer relações de poder nas organizações, a partir das estruturas sociais de significação e dominação, de modo que os sistemas de controle gerencial têm relação com a criação de estruturas sociais e com o desempenho estratégico.

No sexto artigo intitulado “O efeito do nível de transparência sobre a heterogeneidade das dívidas: um estudo das empresas ganhadoras e não-ganhadoras do Prêmio de Transparência ANEFAC-SERASA-EXPERIA N” dos autores Vagner Antônio Marques, Nataniel Geraldo Mendes Peixoto, Erika Michelle da Silva Bicalho e Hudson Fernandes Amaral, tem como objetivo analisar o efeito do nível de transparência sobre a heterogeneidade das fontes de financiamentos das empresas brasileiras. Verificam dados de 49 empresas divididas em dois grupos (ganhadoras e não ganhadoras do Prêmio de Transparência ANEFAC-SERASA-EXPERIAN). Os resultados apontam que o nível de transparência afeta negativa e significativamente o IHH – Índice Herfindahl-Hirschman. Quanto mais transparente, mais heterogênea será a distribuição das fontes de capitais de terceiros. Esses achados sugerem maior confiança dos credores e/ou a preferência dos gestores pela lógica da Trade-off Theory, que implica na busca por uma maximização dos benefícios da dívida e a redução dos custos de falência.

O sétimo artigo, dos autores Jessica Prado Martins, Danilo Soares Monte-mor, Silvania Neris Nossa e Valcemiro Nossa, tem como título “Responsabilidade ambiental, custo de capital, risco e endividamento”. O artigo verifica o efeito da sinalização ambiental na estrutura de capital. A certificação ISO 14001 foi empregada como proxy de sinalização para o mercado de empresas que são comprometidas com sustentabilidade ambiental. Os dados coletados se referem ao período de 1995 a 2016, com uma amostra de 2365 firmas/ano. Utiliza-se um modelo “difference in difference” com efeito fixo para empresa, com o intuito de se estimar o efeito da obtenção da certificação na estrutura de capital, risco e nível de endividamento mediante a comparação de empresas que receberam a respectiva certificação do Sistema

de Gestão Ambiental com empresas que não possuem tal certificação. Os resultados sugerem que embora a adoção de práticas de gerenciamento exigidas pelos padrões ISO14001 não reduza em média o risco sistêmico das empresas, percebe-se alteração na estrutura de capital das empresas certificadas a partir da redução do custo de capital de terceiros e aumento da proporção da dívida de longo prazo.

Lana de Abreu Batista Silva, Júlio Orestes da Silva, Rosimeire Pimentel Gonzaga e Lara Cristina Francisco de Almeida Fehr são os autores do oitavo artigo deste número intitulado “Relevância da informação de custo total para a tomada de decisão”. O artigo tem por objetivo verificar a influência da informação de Custo Total de Propriedade (TCO) na decisão de aquisição de automóveis pelos consumidores. Para o desenvolvimento do trabalho tem-se um experimento no qual estima-se o TCO de quatro veículos para uma vida útil estimada em cinco anos. A amostra final conta com 330 estudantes, formando dois grupos: o de controle (sem a informação de TCO) e o experimental (com a informação de TCO). Os resultados evidenciam que o indivíduo que tem a informação de TCO tende a fazer uma escolha distinta do que não tem. No grupo de controle, identifica-se que o consumidor coloca como elemento preponderante para escolha, o custo/benefício atribuído por ele ao automóvel, o que é específico para cada indivíduo que realiza a decisão. Conclui-se que, quando o indivíduo possui a informação de TCO, tende a escolher a opção de menor valor final. Porém atributos como confiança na marca são capazes de influenciar o consumidor a manter-se em opções que apresentam custo total mais elevados.

Por fim, o nono artigo é intitulado “Governança Corporativa, TMT e Book-Tax Differences (BTD) Anormais em Empresas de Capital Aberto Listadas no Brasil” dos autores Victor Souza Sant’anna e Antônio Carlos Brunozi Júnior. O artigo objetiva avaliar as relações entre as BTD Anormais, as práticas de governança corporativa, auditoria e tamanho do conselho de administração, e as características do TMT, sexo, idade, dualidade do CEO e a formação acadêmica, em empresas de capital aberto. Utiliza-se uma amostra de 364 empresas listadas na B3, no período de 2010 a 2017. Os resultados indicam que os custos de agência decorrentes da auditoria de Big4 são efetivos para as BTD Anormais, inibindo-as como consequências da manipulação dos resultados. Ainda, evidencia-se que características pessoais, como sexo e a formação profissional, têm relações com as BTD Anormais. Percebe-se que há um ciclo entre as BTD que são decorrentes das preferências do alto escalão (TMT) com a governança corporativa, que é consequência futura desses atos de assimetria informacional e práticas tributárias mais agressivas nas firmas.

A Equipe Editorial do ASAA Journal deseja a todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Paulo Roberto da Cunha  
Editor do ASAA Journal